



1 **7ª Ata da Reunião Extraordinária do CMS** – Aos quinto dia do mês de julho de dois mil e  
2 vinte e dois às dezoito horas e quinze minutos, na sala de reuniões, situada à Rua: Balduino  
3 Taques, 445, Centro, e via on-line através da plataforma Skype, presentes os Conselheiros  
4 Titulares: Renata Moraes, Charles Renan Pinto Aurélio, Regina Rosa Pedrozo Rosa, José dos  
5 Passos Neto, Cleverson Deocleciano de Toledo, Carolina Moreira Justo, Sueli Terezinha  
6 Mensen, Tercio Alves do Nascimento, Adriane do Rocio Lopes, Gizelle Aparecida Cheremeta,  
7 José Timóteo Vasconcellos Sobrinho, Maria Albertina de Miranda. Conselheiros Suplentes:  
8 Maria Aparecida da Costa Silva, Jefferson Leandro Gomes Palhão e Rosangela Rigoni. A  
9 Presidente Adriane do Rocio Lopes abre à reunião às 18 horas e 30 minutos saudando todos  
10 os presentes, faz a leitura da pauta. **1.1. Discussão sobre a utilização do espaço que**  
11 **atualmente está a serviço do Hemepar. 1.2. Discussão sobre o edital para a Construção**  
12 **da nova Unidade de Saúde Sady Silveira. 1.1. Discussão sobre a utilização do espaço**  
13 **que atualmente está a serviço do Hemepar.** A Presidente Adriane do Rocio Lopes fala que  
14 foi dito pela secretária-adjunta que no espaço no prédio do Hemepar seria feito o serviço de  
15 Imunização, questiona se há possibilidades de mudança nesse planejamento, questiona  
16 também se o gerador do Pronto Socorro está funcionando. Fala que será feita uma visita para  
17 verificar esta questão do Gerador, se está funcionando adequadamente. A secretária-adjunta  
18 Juliane Dorosxi fala não teria outra opção a não ser fazer uma locação, fala que foi decidido  
19 por deixar ali por ter um gerador perto, a Hemepar entregará o prédio no começo do mês de  
20 agosto para poderem iniciar, fazer as adequações necessárias para poder colocar a  
21 imunização ali. Fala que o Gerador do Pronto Socorro foi mantido lá, porque as vacinas ainda  
22 estão lá, e que somente serão trocadas de lugar, subindo o espaço para a parte de cima, fazer  
23 adequações necessárias para poder colocar elas onde está a Hemepar hoje. Fala que não tem  
24 como o Gerador não estar funcionando se não perderiam todas as vacinas. O Conselheiro José  
25 dos Passos Neto questiona o único espaço sendo ocupado hoje no prédio do Pronto Socorro  
26 são as vacinas. Fala também sobre ver um lugar adequado com um almoxarifado, um espaço  
27 grande, com altura, uma câmara fria ou câmara frigorífica, para colocar as vacinas onde não  
28 seja mudado de lugar, que fique uns dez, quinze anos e que se adeque de vez. Fala que no  
29 espaço onde está o banco de sangue, pensando que já tem toda uma estrutura de  
30 consultórios, balcão de atendimentos, questiona sobre adequar como foi feito com as crianças  
31 de risco azul e verde, não fazer com os adultos um anexo a UPA Santana para atendimentos  
32 azul e verde, atendimentos mais rápidos, um desafogar da UPA Santana, uma estrutura quase  
33 que pronta nos diversos espaços que tem no banco de sangue. A secretária-adjunta Juliane  
34 Dorosxi fala que ainda tem a Imunização, o transporte de ambulância onde já estão vendo um  
35 lugar para ser realocado, a parte do raio-X onde será feita a programação que já foi passada  
36 para o CMS e a parte de Ortopedia, fala que estão conversando com os funcionários para ver  
37 qual a melhor forma até passarem um SEI para a FMS (Fundação Municipal de Saúde) para  
38 que possam verificar a possibilidade que tem. Fala que irá passar pela vigilância para que se  
39 façam as adequações necessárias para a instalação e adequação das vacinas no prédio do  
40 Hemepar. Fala que seria ótimo fazer um espaço novo, mas neste momento precisam ser  
41 tirados do espaço, e o local mais próximo e que é do município e que seria uma forma mais  
42 rápida visto com a gestão, seria ali, fala que quando tinham o pronto atendimento no local tinha  
43 um suporte para o paciente tomar soro, e caso tivesse algum agravamento estavam dentro do  
44 hospital, agora os espaços são pequenos para tomar medicação, antes o espaço já era  
45 pequeno, fala que era pra ser feito o Centro de Atendimento Infantil (CAC Infantil), no local e  
46 mesmo que fosse feito ali, teriam que ser feitas algumas adequações, ter um suporte, os dois  
47 espaços de medicações são muito pequenos, o suporte que tinham era o Hospital Municipal,  
48 para atender as crianças o espaço tinha que ser readequado, neste momento o que seria mais  
49 rápido, onde poderiam fazer uma programação e que ficaria lá realmente por ter espaço e  
50 almoxarifado, seria neste local mesmo. A Conselheira Gizelle Aparecida Cheremeta fala que  
51 foram feitas exaustivas reuniões no CMS e levantaram três pontos de pauta, ainda com o  
52 antigo presidente da FMS, fala que está no PPA (Plano Plurianual) e PAS (Plano Anual de  
53 Saúde) de 2022, uma das metas é a busca de recursos para a instalação do Pronto  
54 Atendimento Infantil, em espaço adequado, centralizado e com resolutividade, aquele espaço



55 foi citado para a construção do Centro de Atendimento Infantil, sendo um acordo feito com a  
56 Gestão do Município. Questiona quando foi discutida a colocação da Imunização neste espaço,  
57 quando o projeto entrou na pauta da Gestão e em que data. Fala também que o CMS tem um  
58 acordo com a Gestão, mesmo sendo com o antigo Gestor, que falava em nome da Gestão, os  
59 compromissos que ele assumiu com esse Conselho sejam cumpridos, porque os  
60 compromissos que o CMS assume com a Gestão não são mudados quando muda à cadeira do  
61 Conselheiro, fala que um dos acordos feitos foi de que a Gestão não tomaria nenhuma decisão  
62 ou nenhuma resolução sem antes conversar com o CMS, e parece que essa decisão tomada  
63 pela Gestão foi unilateral, fala que estão tendo esta discussão porque o CMS solicitou que o  
64 assunto fosse discutido, caso contrário não teriam esta discussão, a decisão já teria sido  
65 tomada. Fala também que entende a necessidade do espaço pra Imunização, que dependem  
66 deste gerador, entende a logística, questiona qual o valor que essas adequações vão exigir e  
67 da onde este valor sairá, onde ficará acomodado o Centro de Atendimento Infantil, fala que a  
68 Imunização ficará ali por conta do gerador estar funcionando, mas, na época em que o Pronto  
69 Socorro foi fechado uma das justificativas foi de que o gerador já não estava mais funcionando,  
70 não estava mais comportando nada ali, questiona se o gerador vai comportar por quanto  
71 tempo, qual a previsão disto permanecer ali. A secretária-adjunta Juliane Dorosxi fala que foi  
72 discutido com a equipe da própria Gestão e com os gerentes da Gestão, para ver a melhor  
73 alternativa, de um lugar que seria mais rápido e mais adequado para que a Imunização fosse  
74 colocada e que não precisasse ficar mudando de lugar, a vacinação é de extrema importância  
75 ainda mais neste momento. Fala também que foi pedida a programação de quando o prédio  
76 será liberado para que pudessem ver o que precisa ser adequado lá para que possam fazer um  
77 orçamento e começar as adequações, quanto ao valor se não der para fazer pela equipe de  
78 manutenção da Gestão, possuem um contrato para fazerem as reformas necessárias, e que irá  
79 passar ao CMS o valor. A vice-presidente Sueli Terezinha Mensen questiona que os contratos  
80 de reformas citados pela secretária-adjunta não são contratos referentes às Unidades de  
81 Saúde ou se possuem outros contratos que não sejam das Unidades. A secretária-adjunta  
82 Juliane Dorosxi fala que não são contratos das Unidades de Saúde, mas sim, contrato geral, de  
83 todas as reformas e qualquer adequação que precisa ser feita na FMS. A Presidente Adriane  
84 do Rocio Lopes questiona se foi este contrato que executou as reformas feitas na Unidade de  
85 Saúde Sady Silveira. Fala que foi enviada ao CMS uma resposta que foi solicitada, o valor  
86 gasto na reforma foi de R\$56.000,00 (cinquenta e seis mil reais). Questiona também se não há  
87 possibilidade de fazer o Centro de Atendimento Infantil no espaço do Hemepar. A secretária-  
88 adjunta Juliane Dorosxi fala que sim é mesmo contrato, mas, foi usado um pouco daquele  
89 contrato, mas, que a maior parte foi usada da própria equipe da FMS, com a ajuda Secretária,  
90 CPS, sendo feita uma força tarefa entre os municípios para abrir o Centro de Atendimento  
91 Infantil, no espaço do prédio do Hemepar irão colocar a Imunização, que é o que precisam no  
92 momento. Fala também que já há o Centro de Atendimento Infantil e que ele será mantido  
93 onde está. A Conselheira Giselle Aparecida Cheremeta questiona se fosse aberto um serviço  
94 de Atendimento Infantil nesse espaço que o Hemepar ocupa hoje, qual a diferença de  
95 resolutividade, eficácia do serviço em atender as crianças neste espaço e não na Unidade  
96 Sady Silveira. A secretária-adjunta Juliane Dorosxi fala que para ser colocado o Centro de  
97 Atendimento Infantil na Unidade Sady Silveira, foi passado pela vigilância para ter um espaço  
98 adequado, onde no prédio do Hemepar não tem esse espaço e mesmo sendo para atender  
99 casos verdes e azuis necessitam de um lugar apropriado. A Presidente Adriane do Rocio Lopes  
100 fala que será feita uma avaliação e o não cumprimento das metas estipuladas no PPA e no  
101 PAS, irão comprometer o RAG de 2022, tendo em vista que a secretária-adjunta disse que não  
102 há possibilidades de mudança e nem o atendimento ao apelo dos conselheiros. **1.2.**  
103 **Discussão sobre o edital para a Construção da nova Unidade de Saúde Sady Silveira.** A  
104 Conselheira Giselle Aparecida Cheremeta questiona que Unidade será construída, que porta  
105 de Unidade, quais os recursos para esta Unidade, porque construir outra Unidade de Saúde no  
106 local, quanto irá custar esta Unidade de Saúde, questiona também se o dinheiro da Unidade  
107 Sady Silveira terá que ser devolvido ao Estado, fala que a Unidade foi construída com o  
108 dinheiro do Estado, e como foi mudada a função desta Unidade como será devolvido o dinheiro



109 ao Estado. A secretária-adjunta fala que a nova Unidade Sady Silveira será construída dos  
110 mesmos moldes, quem faz a licitação é parte de planejamento, fala que irá encaminhar o valor  
111 exato ao CMS, o CAC será mantido onde está e que toda a documentação foi encaminhada  
112 para a SESA com as justificativas da sua abertura, foi comprovado por dados há necessidade  
113 de abertura do CAC. Fala também que como foi entregue essa documentação para a SESA.  
114 Fala da construção da nova Unidade Sady Silveira, e os recursos serão da FMS, a Unidade  
115 será devolvida e a população não será desassistida, fala que colocaram a Unidade Sady  
116 Silveira na Unidade Madre Josefa e agora irão fazer uma nova Unidade com os recursos do  
117 município. A Conselheira Gizelle Aparecida Cheremeta questiona se caso um paciente precise  
118 fazer algum exame, o CAC faz esses exames ou não. Fala também que havia um  
119 planejamento da FMS de se abrir as Unidades de Saúde com horário estendido nos bairros,  
120 onde consta no PPA, fala que as Unidades de Saúde dariam esse suporte em um caso de  
121 Urgência, questiona se com a abertura das Unidades de Saúde com o horário estendido, o  
122 CAC não acabaria caindo em uma inadequação. Questiona também qual o valor de aluguel da  
123 casa onde está a Unidade de Saúde Sady Macedo. A secretária-adjunta Juliane Dorosxi fala  
124 que o CAC é para atendimentos de risco azuis e verdes, mas caso chegue alguma criança em  
125 que precise fazer algum exame o CAC faz os exames e possuem também a farmácia, fala que  
126 a porta no município hoje é de Urgência e Emergência, na UPA Santa Paula, o CAC é um  
127 Pronto Atendimento para azuis e verdes. Fala que com relação aos horários estendidos nas  
128 Unidades de Saúde seria o ideal, mas, não é possível pela falta de médicos, fala que fizeram  
129 um PSS e que irão fazer um concurso para novos médicos, fala também que a FMS tem  
130 previsão para fazer os horários estendidos nas Unidades. Fala que o valor do aluguel de onde  
131 está a Unidade Sady Silveira é de R\$6.384,70 (seis mil trezentos e oitenta e quatro reais e  
132 setenta centavos). A Presidente Adriane do Rocio Lopes questiona quanto tempo vai o  
133 planejamento da construção dessa nova Unidade. Questiona também se tem dentista na  
134 Unidade de Saúde Sady Silveira que está no local de forma provisória. Questiona também  
135 quantos médicos estão atendendo no CAC e quantos estão previstos no contrato. Questiona se  
136 há previsão ou possibilidade da Unidade Sady Silveira voltar para o mesmo local e o serviço do  
137 CAC ir para esse espaço que está sendo construído ou para licitação para construção desse  
138 equipamento de saúde. A senhora Alexandra Louise Lopes da FMS fala que foi lançado no  
139 edital dia oito de julho de dois mil e vinte e dois, junto com a secretaria de planejamentos, fala  
140 que o porte da Unidade é o tipo três, igual ao que tinha a Sady Silveira, e a tomada de preços é  
141 a número um de dois mil e vinte e dois. Fala que o tempo para a construção e execução da  
142 Unidade é geralmente de um ano. A secretária-adjunta Juliane Dorosxi fala que o valor para a  
143 construção da nova Unidade Sady Silveira é de R\$1.842.238,00 (um milhão oitocentos e  
144 quarenta e dois mil e duzentos e trinta e oito reais). Fala que não possuem dentista na Unidade  
145 Sady Silveira e que estão fazendo uma verificação para que pudesse ser adequado na  
146 Unidade conforme as normas da vigilância para que pudessem voltar o serviço na Unidade  
147 Sady Silveira. Fala que no atendimento do CAC são três médicos de dia e três à noite, e  
148 também tem uma médica do município que faz plantão no CAC dois dias da semana. Fala que  
149 tem um profissional de pediatria na Unidade. Fala não há previsão ou possibilidade de mudar o  
150 CAC, por ter sido feita uma adequação do serviço nos mesmos moldes. A Conselheira Gizelle  
151 Aparecida Cheremeta questiona sobre o mobiliário da nova Unidade. Questiona também se o  
152 recurso da compra do mobiliário para a nova Unidade passou pelo CMS. Questiona se a sala  
153 de vacina que tinha na Unidade Sady Silveira está funcionando nesta Unidade provisória.  
154 Questiona também para onde foi mandada a câmara de vacina e se ela está ou não sendo  
155 utilizada. A secretária-adjunta Juliane Dorosxi fala que o mobiliário já foi comprado com uma  
156 verba vinda do estado para a FMS de R\$1.000.090,00 (um milhão e noventa reais). A senhora  
157 Alexandra Louise Lopes da FMS fala que o recurso passou pelo CMS, teve aprovação e que o  
158 recurso não é especificamente para a Unidade Sady Silveira, mas sim, para todas as Unidades,  
159 fala que possuem também recursos de quatro emendas estaduais. Fala também que tem uma  
160 relação específica das Unidades de Saúde, a Unidade ainda terá uma licitação, terá um  
161 contrato, ainda terá um prazo de contratação de doze meses e mais, a aquisição pode ser feita  
162 com recursos do município, recursos de emendas repositivas ou com recursos que sejam de



163 emendas federais, não necessariamente precisa ser com este recurso, fala que se a Gestão  
164 decidir que não deve ser feita a aquisição com tanto tempo de antecedência, pode ser deixado  
165 mais para frente, e se novos recursos entrarem serão encaminhados para o CMS para  
166 aprovação. A secretária-adjunta Juliane Dorosxi fala que não está funcionando a sala de vacina  
167 na Unidade provisória, e que não conseguem readequar nesta Unidade. Fala que em questão  
168 a câmara de vacina a FMS irá verificar e passarão ao CMS. A Conselheira Gizelle Aparecida  
169 Cheremeta questiona como ficará o Ad Referendum em relação à Unidade Sady Silveira. A  
170 Presidente Adriane do Rocio Lopes fala que haverá o desdobramento disso, pois tomaram uma  
171 decisão e não está sendo cumprida pela Gestão. A reunião foi encerrada às oito horas e trinta  
172 minutos.